

Uma década depois Plano CD exhibe trajetória de crescimento

Páginas 6, 7 e 8

● Apesar da crise,
FRG bate metas de
investimentos com folga

Página 3

● Convênio com a CEF
facilita a aquisição
da casa própria

Página 5

● Exposição registra
em imagens o sonho
da aposentadoria

Páginas 10 e 11

Desempenho diferenciado

Entre 2007 e 2011, para cada R\$ 100 mil aplicados, o participante do Plano CD acumulou reserva de R\$ 196.437,00. Esse desempenho superou não só o IGPD-I + 6% ao ano, rentabilidade mínima exigida pela Política de Investimentos do Plano, como também todos os índices de referência do mercado: da poupança ao CDI, passando pelos fundos multimercados e pela média de retorno registrada pelos fundos de pensão vinculados à Abrapp. Em termos percentuais, o crescimento alcançou 96,4%.

Esse desempenho evidencia que os recursos investidos pelos participantes no seu futuro estão sendo geridos de maneira eficiente, sempre em busca do melhor resultado, mas sem perder de vista os compromissos com a segurança e a transparência.

No início do ano ultrapassamos a marca dos R\$ 10 bilhões em patrimônio e alcançamos a nona posição entre os maiores fundos de pensão do país. Em julho, atingimos novo patamar: R\$ 11 bilhões.

Nesta edição trazemos outras boas notícias. A Real Grandeza firmou com a Caixa Econômica Federal convênio por meio do qual participantes e assistidos passam a ter acesso a condições diferenciadas para financiar a casa própria. Outra novidade foi a inauguração de posto bancário no nosso edifício-sede, uma facilidade a mais para quem precisa fazer transações financeiras.

Por fim, como parte da programação de encerramento das comemorações pelos 40 anos da FRG, publicamos fotografias e depoimentos que traduzem o sonho e a visão dos colaboradores da Real Grandeza sobre a aposentadoria.

Boa leitura.

A Diretoria Executiva

PRONTA RESPOSTA

Cartão de saúde: ANS disponibilizará meios para que as operadoras façam o registro

Em relação a notícias veiculadas pela imprensa sobre a necessidade de os beneficiários de planos de saúde fazerem sua inscrição no Sistema Único de Saúde, a Real Grandeza informa que esta é uma exigência do Ministério da Saúde, que regulamentou o Cartão Nacional de Saúde (Cartão SUS), documento de identificação do usuário, com validade em todo o território nacional.

Esclarecemos que o objetivo do cartão é construir um registro eletrônico que permita aos cidadãos, gestores e profissionais de saúde acessar o histórico de atendimentos dos usuários no SUS e facilitar a cobrança às operadoras de saúde por serviços prestados pela Rede Pública a clientes dos planos de saúde. Como se trata de operação complexa, a Agência Nacional de Saúde

Suplementar (ANS) e o Ministério da Saúde estão trabalhando em parceria e já identificaram os beneficiários de planos de saúde que têm número de inscrição no sistema.

Estes números serão informados às operadoras para que insiram os dados nos seus cadastros. Portanto, não será necessária qualquer providência por parte dos beneficiários, já que a ANS oferecerá meios para que a Real Grandeza cadastre aqueles que ainda não têm o registro do SUS.

Ressaltamos também que não haverá qualquer impedimento para o atendimento na rede credenciada do Plames devido à falta no registro do SUS. O prazo limite para a inscrição é 05 de julho de 2013.



ANO XXI, Nº 105 - MAIO, JUNHO, JULHO E AGOSTO DE 2012

Publicação da REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar
Rio de Janeiro - RJ
CEP: 22271-100
Central de relacionamento com o participante
0800-282-6800

Fax: (21) 2286-5995
E-mail: comunic@frg.com.br
Tel.: 2528-6893
Tiragem: 12.500 exemplares
Distribuição gratuita.

REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Diretoria Executiva

Diretor-Presidente
Aristides Leite França
Diretor de Administração e Finanças
Wilson Neves dos Santos

Diretor de Investimentos
Eduardo Henrique Garcia
Diretora-Ouvidora
Tania Vera da Silva Araujo Vicente
Diretor de Seguridade
Roberto de Carvalho Panisset

Patrocinadoras: Eletrobras Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobras Termonuclear S.A. Eletronuclear/ Fundação Real Grandeza

Gerência de Comunicação da Fundação REAL GRANDEZA

Gerente
Luciano Frucht

Consultora
Cláudia Bensimon

Comunicação Interna
Margaret Yparraguirre
Valéria Paim
Daniela Valle (internet/intranet)

Coordenação editorial e redação
Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel
Fotos
Assessoria de Comunicação da FRG
Arte
João Carlos Guedes

Distribuição
Gerência de Administração e Serviços (GAS)

Participe da revisão do estatuto

A Real Grandeza iniciou a revisão do seu Estatuto. O objetivo principal é aprimorar a governança da entidade, a partir da criação de mecanismos que permitam, por exemplo, otimizar a gestão dos processos na área de saúde e introduzir novas práticas para o cumprimento de dispositivos estatutários, tais como a aceitação do voto eletrônico, via Internet, ou por telefone, para as eleições de dirigentes.

Para tanto, um Grupo de Trabalho formado pelo Conselho Deliberativo formulou uma série de sugestões, reunidas em um documento único, denominado Propostas para Revisão do Estatuto, que servirá de base para as mudanças. Todo esse material já está disponível para consulta no site www.frg.com.br, desde o dia 31 de agosto de 2012.

Para que o produto final dessa revisão represente, efetivamente, o conjunto dos anseios e expectativas de seus participantes e assistidos, a Real Grandeza quer colher subsídios, ouvir sugestões. E convida a todos os interessados a encaminhar suas contribuições até o dia 31 de outubro de 2012. Para facilitar a compilação das informações, é importante seguir o modelo adotado pelo Grupo de Trabalho no documento base, que ordenou os itens da seguinte forma: Estatuto Vigente/Redação Proposta/Observações. Não esqueça de se identificar, incluindo nome e matrícula.

As manifestações poderão ser encaminhadas por e-mail para o endereço estatuto@frg.com.br ou por meio de correspondência endereçada à Rua Mena Barreto, 143, aos cuidados da Central de Relacionamento - Estatuto.

Rentabilidade do primeiro semestre supera metas

A inesperada onda de otimismo observada nos dois primeiros meses de 2012 acabou perdendo força ao longo dos meses seguintes, em razão do agravamento da crise na Europa e das dúvidas quanto ao ritmo e sustentação do crescimento da economia americana. Nestas circunstâncias, o Ibovespa, principal índice que mede o desempenho da

Bolsa de Valores brasileira, registrou desvalorização de 4,24% no primeiro semestre de 2012.

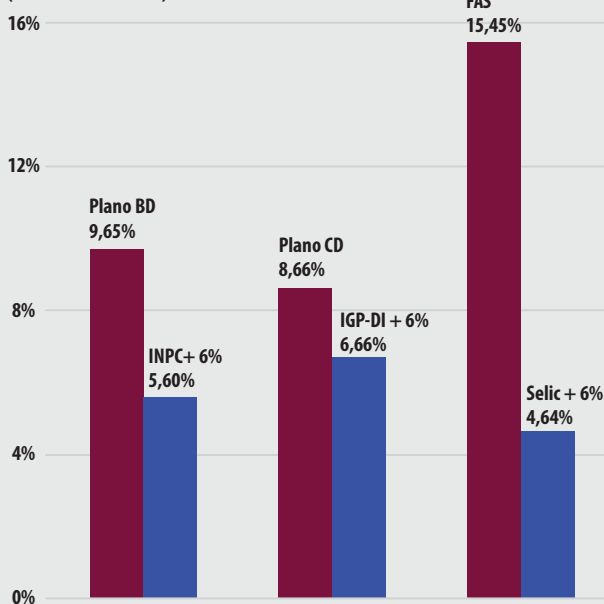
Apesar deste quadro adverso, as carteiras de investimentos da FRG proporcionaram aos seus participantes desempenho bastante satisfatório. O Plano BD encerrou o período com rentabilidade de 9,65%, percentual bem acima da meta atuarial estabelecida para o período, de 5,60% (INPC + 6% ao ano); e o Plano CD alcançou 8,66%, ante a meta de 6,66% (IGPD-I + 6% ao ano).

A diferença de rentabilidade entre os planos BD e CD está relacionada à maior alocação do BD em Renda Fixa, particularmente em títulos públicos de longo prazo (Notas

do Tesouro Nacional - NTN's), visto que estes papéis tiveram excelente rendimento no semestre.

Além da alocação das carteiras em títulos NTN's, cabe também destacar o desempenho positivo alcançado pelo processo de escolha das ações que compõem a carteira de investimentos dos planos de benefícios que obtiveram performance superior ao índice de referência utilizado pela Real Grandeza (IBX-100, que reúne as 100 ações com maior vo-

Rentabilidade dos Planos FRG x Metas
(1º semestre de 2012)



lume de negociação em bolsa). Tal resultado, mais uma vez, comprovou o acerto das estratégias adotadas pela Diretoria de Investimentos da FRG, lembrando ainda que, no início deste ano, a Real Grandeza se inseriu no privilegiado grupo de fundos de pensão com patrimônio superior a R\$ 10 bilhões. No fim de julho, esse número saltou para R\$ 11 bilhões.

O Fundo Assistencial (FAS), que administra os recursos do Plames, aplicados exclusivamente em Renda Fixa de acordo com sua Política de Investimentos, obteve rentabilidade de 15,45%, desempenho bastante superior à Selic (Taxa Básica de Juros da economia), de 4,64% no acumulado dos seis primeiros meses do ano.

APESAR DO QUADRO ADVERSO, AS CARTEIRAS DE INVESTIMENTOS DA FRG PROPORCIONARAM AOS SEUS PARTICIPANTES DESEMPENHO BASTANTE SATISFATÓRIO. O PLANO BD ENCERROU O PERÍODO COM RENTABILIDADE DE 9,65%, PERCENTUAL BEM ACIMA DA META ATUARIAL

IOF menor para empréstimos



A Real Grandeza informa que, devido à redução da alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), de 2,8620% para 1,8765%, determinada pelo Decreto 7.726/2012 (23/05/2012), o sistema de Empréstimo Pessoal passou pela necessária adaptação e opera com a nova alíquota desde 28 de maio.

Aqueles que solicitaram Empréstimo Pessoal nos dias 23, 24 e 25 de maio de 2012, ainda com base na regra anterior, tiveram direito à devolução da diferença de valor com base na nova alíquota.

Os tomadores de empréstimos III, IV, V e VA (anteriores a julho de 2008), que pagam as parcelas de IOF mensalmente, tiveram a diferença das alíquotas (2,8620% - 1,8765%), relativa ao período de 23 a 31 de maio, deduzida na parcela de IOF em junho de 2012.

Mais informações podem ser obtidas na Central de Relacionamento com o Participante à Rua Mena Barreto, 143 - 1º andar, Botafogo, RJ, telefones 2528-6800 ou 08002826800 ou pelo e-mail grp@frg.com.br.

Plano CD: Alteração do percentual de aporte

DICA É ESGOTAR O LIMITE PREVISTO PARA A CONTRIBUIÇÃO BÁSICA, QUE CONTA COM A CONTRAPARTIDA DAS PATROCINADORAS. PRAZO TERMINA DIA 30 DE SETEMBRO

Os participantes do Plano de Contribuição Definida (CD) têm até o dia 30 de setembro para fazer a revisão anual do percentual de contribuições como investimento na futura aposentadoria. Para facilitar esse processo, todos receberão no e-mail funcional um texto com as orientações necessárias para efetuar a opção. Aqueles que não têm ou não forneceram e-mail de contato receberão correspondência que, após a opção definida, deverá ser devolvida, por meio de carta resposta à Real Grandeza, postada até o dia 30/09/2012.

O Plano CD tem três tipos de contribuição – Básica, Voluntária e Extraordinária –, mas é importante lembrar que o participante deve esgotar a capacidade de pagamento da contribuição básica, que conta com a contrapartida do patrocinador, para depois optar pelas outras contribuições. Não esqueça que o aumento do valor das contribuições ao plano tem influência direta no benefício fiscal e na forma-

ção da poupança de longo prazo, visando à manutenção do padrão de vida futuro após a aposentadoria.

Após a confirmação dos novos percentuais, será gerado comprovante com um número de protocolo, que deverá ser guardado. Também é fundamental manter os dados cadastrais atualizados junto à Real Grandeza, inclusive de dependentes. Para conferir o cadastro, basta procurar a Central de Relacionamento, os Representantes Regionais ou acessar a área Autoatendimento no site www.frg.com.br (para ter acesso a esta área, é necessário efetuar o seu login no topo do site). Outras informações podem ser obtidas na Central de Relacionamento com o Participante – 2528-6800 e 0800-282-6800 – ou nos postos avançados da Real Grandeza.

A partir deste ano, a versão impressa informando os participantes sobre a alteração do percentual deixará de ser enviada. A medida é um compromisso da Real Grandeza com o meio ambiente e com a redução de custos.

Para ajudar na decisão, veja como funcionam as contribuições

Básica – O participante já começa, obrigatoriamente com 2% do total de sua remuneração, tendo como contrapartida a contribuição do mesmo percentual pela empresa patrocinadora. Além disso, anualmente, no mês de outubro, ele poderá aumentar sua contribuição com percentuais variáveis entre 4,5% e 10% sobre a parcela de sua remuneração que exceder a R\$ 2.082,36 (7 URs de outubro próximo).

Nessa opção, a empresa patrocinadora participará com o mesmo percentual escolhido pelo participante.

Voluntária – Nessa opção o participante poderá acrescentar aos percentuais, já definidos como opção básica, outro aporte de recursos variando de 1% a 10%. Só que, nesse caso, não haverá a contrapartida da empresa patrocinadora.

Extraordinária – Caso o participante decida, a qualquer tempo, aportar mais recursos ao plano de aposentadoria, terá a opção de utilizar a contribuição extraordinária, em valor não inferior a R\$ 892,44 (3 URs de outubro próximo), nem superior a cinco vezes o seu Salário de Contribuição, o que pode ser feito por meio da Central de Relacionamento.

Reajuste de benefícios dos assistidos

Em junho de 2012, a Real Grandeza reajustou em 4,8039% (IGP-DI acumulado nos últimos 12 meses) os benefícios dos assistidos do Plano de Contribuição Definida – CD que recebem benefício na forma de renda vitalícia.

Os benefícios desta modalidade concedidos a partir de julho de 2011 foram reajustados de forma proporcional, de acordo com as respectivas datas de início (veja na tabela).

Lembramos, ainda, que os benefícios do Plano CD recebidos na forma de pagamento por prazo certo ou por percentual definido são atualizados mensalmente com base no valor da cota. A cota utilizada na folha de pagamento de junho de 2012 foi 3,97707618.

Data de início de benefício	Reajuste (%)
06/2011	4,8039
07/2011	4,9403
08/2011	4,9928
09/2011	4,3563
10/2011	3,5794
11/2011	3,1667
12/2011	2,7250
01/2012	2,8896
02/2012	2,5819
03/2012	2,5101
04/2012	1,9393
05/2012	0,9100

Mais perto do sonho da casa própria

CONVÊNIO COM A CEF GARANTE A PARTICIPANTES E ASSISTIDOS CONDIÇÕES DIFERENCIADAS PARA FINANCIAMENTO DE IMÓVEIS NOVOS, USADOS OU EM CONSTRUÇÃO

A Real Grandeza firmou acordo de cooperação com a Caixa Econômica Federal visando facilitar o acesso de seus filiados a financiamentos de imóveis em condições especiais, como taxas de juros menores do que as praticadas no mercado, prazos de amortização e facilidade na contratação. O convênio foi assinado dia 12 de julho pelo presidente da FRG, Aristides Leite França, pelo diretor de Administração e Finanças, Wilson Neves dos Santos, e pelo superintendente regional da Caixa no Rio de Janeiro, José Domingos Vargas, na presença dos diretores Tania Vera Vicente, Eduardo Garcia e Roberto Panisset. Na ocasião, o presidente afirmou ter orgulho de selar importante parceria com a Caixa para atender interesses dos participantes, assistidos e pensionistas.

O convênio entre as instituições tem duração de 60 meses e prevê financiamento de imóvel residencial novo, usado, na planta ou na construção de unidade isolada. O prazo para pagamento é de até 35 anos. A taxa de juros é pós-fixada e o tomador do empréstimo só poderá comprometer, no máximo, 25% da renda comprovada. Para quem tem conta corrente e cartão de crédito na Caixa e autorizar débito automático das prestações, as condições são ainda mais atraentes: as taxas de juros variam de 8,7% ao ano para operações enquadradas no Sistema Financeiro de Habitação (SFH), que permite o uso do FGTS; a 10% anuais para operações fora do SFH. Se não for correntista, os juros são de 10% a.a. e 11% a.a., respectivamente.

Pelo acordo de cooperação, o processo de financiamento deverá ser tratado e firmado individualmente entre o filiado e a Caixa. O interessado deverá atender às exigências legais da política

de crédito da CEF, notadamente em relação a cadastro, valores do financiamento, comprovação, comprometimento e componentes de renda, bem como à legislação e normas do Banco Central.

A Real Grandeza não assumirá qualquer responsabilidade em relação a empréstimos feitos junto à Caixa. Os pagamentos serão feitos diretamente à instituição, nas condições acordadas entre as partes.

Para explicar melhor as regras do financiamento e tirar dúvidas, a Real Grandeza montou desde o dia 13 de agosto plantão especial, com atendimento feito por funcionário da Caixa, no primeiro andar do edifício-sede, ao lado da Central de Relacionamento com os Participantes (GRP). Esse serviço está disponível de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 16h30. Caso ache mais prático, o interessado pode se informar diretamente na agência da Caixa, bastando comunicar o número do CNPJ da Real Grandeza (34.269.803/0001-68) para que o convênio possa ser identificado.



A Diretoria Executiva da FRG - Wilson Neves (E), Tania Vera Vicente, Aristides Leite França, Eduardo Garcia e Roberto Panisset - e o superintendente regional da CEF, José Domingos Vargas, celebram assinatura do convênio

Certificação

A FRG já certificou 22 profissionais pelo Instituto de Certificação dos Profissionais de Seguridade Social (ICSS), entre conselheiros, diretores e gerentes. Os membros efetivos do Conselho Fiscal Miguel Nunes do Nascimento Filho e Adilson dos Santos obtiveram a certificação em julho.

Desperdício, não!

A FRG promoveu, em agosto, uma Oficina sobre Redução de Consumo de Energia Elétrica. Realizada pelos engenheiros da Divisão de Eficiência Energética da Eletrobras Furnas, Alexandre Reis e Emílio Moreira, teve por objetivo estimular o uso racional e eficiente da energia. A iniciativa é parte do programa de Responsabilidade Socioambiental da FRG, coordenado pela Diretoria de Ouvidoria.



Real em Cena

O Grupo de Teatro Real em Cena apresentou no CREA-RJ, dia 1º de agosto, o espetáculo "O Gabinete", a convite do Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Rio de Janeiro (CREA-RJ). O Grupo, formado por empregados da Real Grandeza e aposentados da Eletrobras Furnas, conseguiu sensibilizar os servidores do CREA sobre a importância das questões de gênero e raça, disseminando a cultura do respeito à diversidade e à equidade.

Maria da Penha

Para marcar os seis anos da Lei Maria da Penha, a Real Grandeza realizou dia 21 de agosto, no auditório do edifício-sede, a palestra "Um novo olhar sobre a violência contra a Mulher", com a defensora pública Sula Omari, coordenadora do Núcleo de Defesa dos Direitos da Mulher Vítima de Violência (NUDEM) da Defensoria Pública do Estado do Rio de Janeiro. A Lei criou mecanismos para coibir violência contra a mulher, estabelecendo medidas para prevenção, assistência e proteção às vítimas, tornando mais rígidas punições a acusados de violência doméstica. O evento foi organizado pelo Comitê Pró-Equidade de Gênero e Raça da Real Grandeza.

Adiantamento do Abono Anual

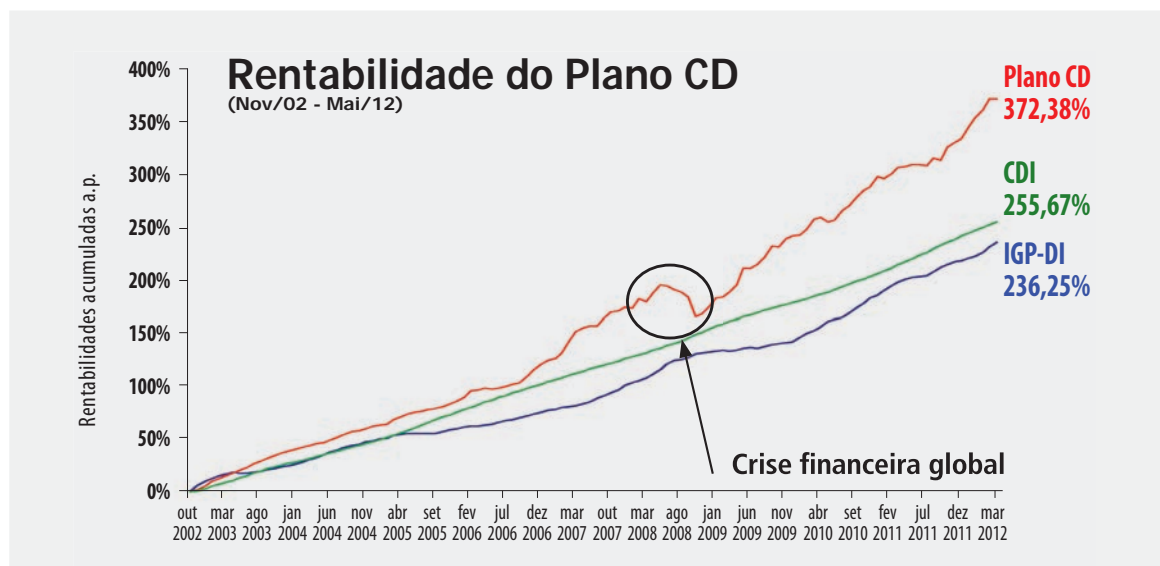
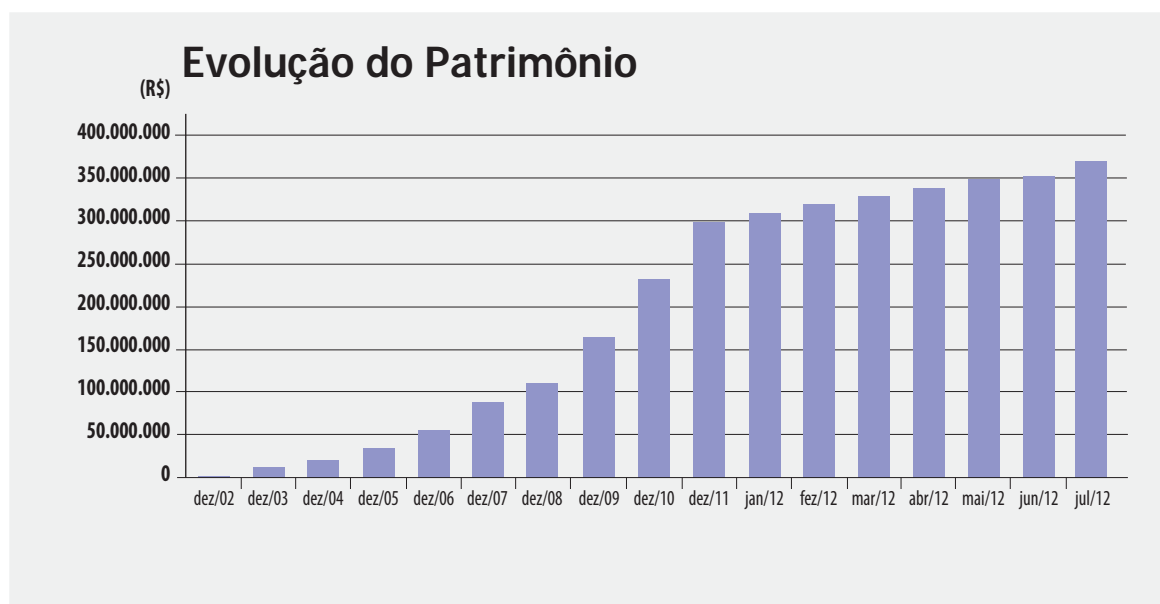
A Real Grandeza efetuou dia 30 de julho o pagamento da parcela correspondente a 40% do valor do Abono Anual aos seus assistidos do plano BD e no dia 2 de agosto aos assistidos do plano CD. O pagamento seguirá os mesmos padrões adotados nos anos anteriores: adiantamento de 40% e o desconto da mesma quantia em novembro, mês de pagamento do valor integral do benefício.

PLANO CD

É 10! Uma década de bons resultados

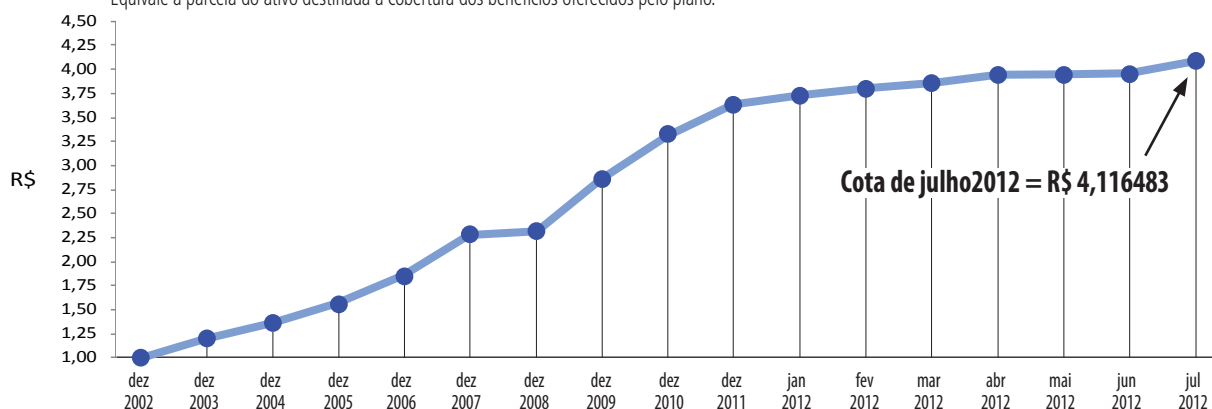
Os filiados ao Plano de Contribuição Definida da Real Grandeza têm bons motivos para comemorar os dez anos de existência do Plano, que já acumula patrimônio de R\$ 366 milhões. Ao longo da década, a Diretoria de Investimentos trilhou um caminho bem sucedido, obtendo retornos acima dos indicadores da economia. A rentabilidade acumulada em nove anos e sete meses foi de 372,38%, índice superior à meta atuarial estabelecida para o mesmo período, 236,25% (IGPDI + 6% ao ano).

Esta performance foi obtida em função da estratégia desenhada em meados de 2006 de alocar recursos em títulos públicos de longo prazo, que se mostrou vitoriosa em função da expressiva valorização destes papéis diante do comportamento de queda da taxa de juros. Apesar da pouca idade, os números apresentados pelo Plano CD dão bem a dimensão de como é importante para os colaboradores da Eletrobras Furnas e da Real Grandeza aderirem a um fundo de previdência complementar que administra profissionalmente seus recursos e garanta o seu futuro.



Evolução da Cota

Equivalente à parcela do ativo destinada à cobertura dos benefícios oferecidos pelo plano.



Cota é a unidade de capital que representa o patrimônio (contribuições mais rentabilidade). É calculada mensalmente com base na valorização patrimonial.

Ao comemorar uma década de existência do Plano CD, a FRG também registra a proximidade do início das aposentadorias programadas. Os participantes que completam 10 anos de serviço creditado à patrocinadora e que tenham 40 anos ou mais de idade passam a ser elegíveis aos benefícios programados. Tendo em vista o andamento do Plano de Readequação do Quadro de Pessoal (PREQ), estima-se que aproximadamente 60 empregados da patrocinadora Eletrobras Furnas participantes do Plano CD, até agosto de 2013, estejam aposentados pela Real Grandeza, recebendo benefícios programados.

O Plano CD da Real Grandeza atualmente paga benefício médio de R\$ 1.580,00 aos seus 29 assistidos, assim distribuídos:

Benefício por espécie

	Quantidade	Idade média	Benefício médio
Aposentadoria normal	5	65	1.254,21
Aposentadoria antecipada	7	53	1.616,78
Aposentadoria por invalidez	4	54	974,94
Pensões por morte	13	46	1.830,59

Ref: Junho 2012

Forma de Pagamento

	Quantidade	Idade média	Benefício médio
Renda Vitalícia	18	54	1.496,63
Renda Temporária	11	54	1.716,53

Ref: Junho 2012

O recebimento do benefício do Plano CD varia de acordo com a escolha do participante. O regulamento oferece opções de recebimento, que deverão ser escolhidas no ato do requerimento.

Reajuste dos benefícios

Ao se aposentar pelo Plano CD, o participante tem seu benefício reajustado de acordo com a Forma de Recebimento escolhida no momento de sua aposentadoria.

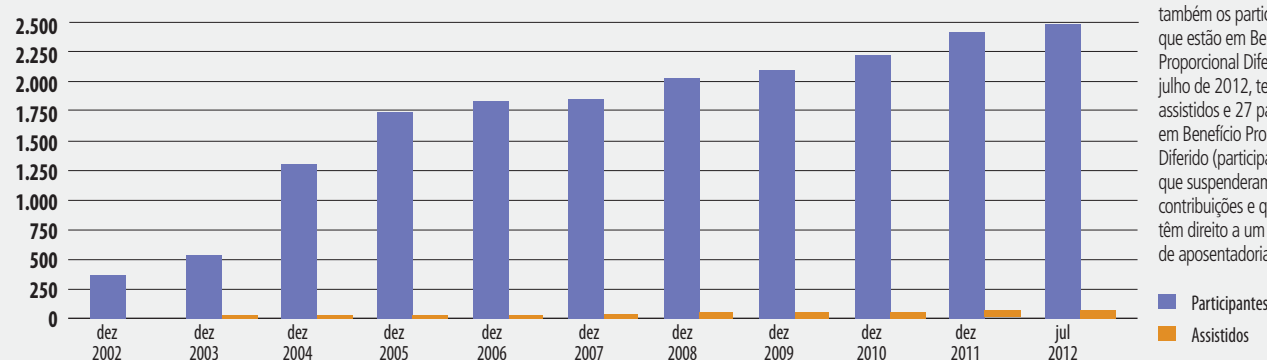
- Para o participante que optar por uma renda por prazo determinado ou percentual sobre saldo, o valor do benefício será reajustado mensalmente pela variação da cota (variação mensal da cota);
- Para o participante que optar por uma renda vitalícia, o reajuste ocorrerá sempre em junho, com base no IGP-DI acumulado no ano.

Comparamos a evolução do reajuste dos benefícios de renda vitalícia nos últimos 5 anos com a variação do INPC, no período de junho a maio de cada ano:

Ano	Índice de Reajuste Benefícios Vitalícios - IGP-DI (junho)	Varição do INPC no mesmo período
2007	4,39%	3,57%
2008	12,14%	6,64%
2009	2,98%	5,45%
2010	4,38%	5,31%
2011	9,16%	6,44%
2012	4,80%	4,86%

O Plano CD foi aprovado pela Secretaria de Previdência Complementar (SPC) em março de 2002, mas só começou a arrecadar contribuições em outubro do mesmo ano com um quadro de adeptos ainda bem incipiente. Eram 357. Hoje são 2.497 participantes.

Evolução dos participantes



No total de assistidos, estamos considerando também os participantes que estão em Benefício Proporcional Diferido. Em julho de 2012, temos 29 assistidos e 27 participantes em Benefício Proporcional Diferido (participantes que suspenderam as suas contribuições e que têm direito a um benefício de aposentadoria futuro).

Continuação da página 7

Perspectivas de Investimentos do Plano CD

Nos últimos anos, a rentabilidade do Plano CD superou os índices de referência de mercado tais como o IGPD-I, o CDI e o Ibovespa, bem como os rendimentos da poupança e dos fundos multimercado, ultrapassando, inclusive, as médias de mercado, em comparação ao desempenho dos fundos de pensão vinculados à Abrapp.

Tomando por base uma aplicação inicial de R\$ 100 mil, entre 2007 e 2011 o Plano CD rendeu aos seus participantes R\$ 196.437,00, conforme demonstra a tabela comparativa abaixo.

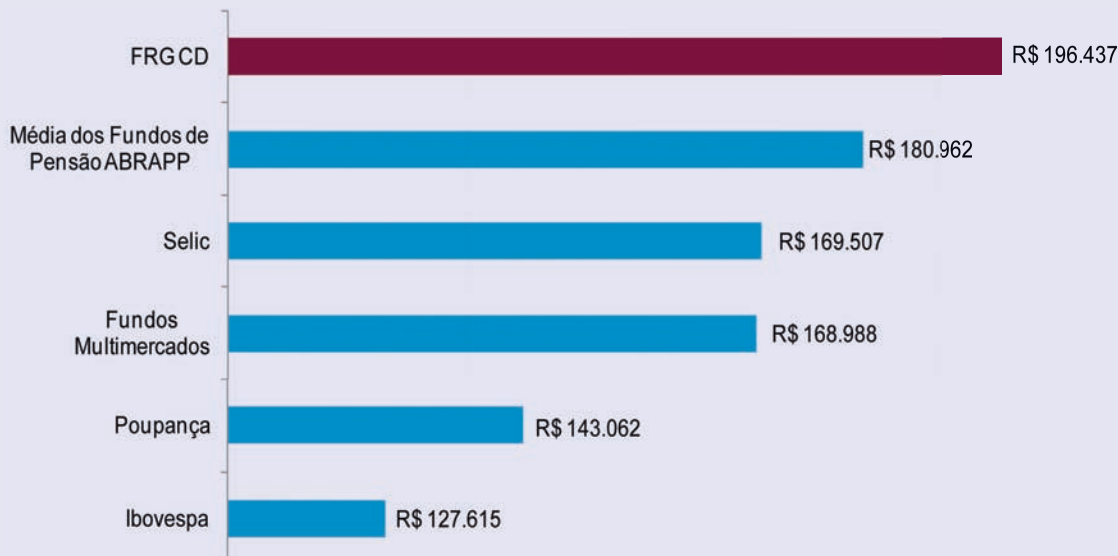
As expectativas para o Plano CD nos próximos anos

estarão voltadas para um cenário de taxa de juros decrescentes, ampliando os desafios para obtenção de rentabilidade necessária para cobrir a meta indicativa para o plano. Neste sentido, é esperado que a Diretoria de Investimentos busque uma maior diversificação dos ativos da carteira, visando justamente ampliar a rentabilidade para dar continuidade à trajetória bem sucedida trilhada ao longo dos últimos anos. Para tal, estão sendo mapeadas diversas oportunidades no mercado, bem como vem sendo desenvolvidos estudos sobre novas opções que possam fazer frente ao novo ambiente de juros mais baixos.

Comparativos das aplicações financeiras (2007 - 2011)

FRGCD x Outras alternativas de investimentos (2007 até 2011)

Para cada R\$ 100 mil investidos inicialmente



Vantagens exclusivas

O Plano CD da Real Grandeza possui algumas características específicas que proporcionam mais proteção a seus filiados. Trata-se de um plano "misto". Em determinadas condições, o CD apresenta também vantagens semelhantes às de um plano de Benefício Definido (BD). São características inexistentes nos planos "puros" de Contribuição Definida que, no momento da concessão do benefício ao participante, em qualquer situação, condicionam-no somente ao saldo acumulado em sua conta individual. Entre

elas destacam-se o Saldo Projetado, a Renda Mensal Vitalícia, o Benefício Mínimo, a Garantia Mínima, a Flexibilidade para recebimento dos benefícios de renda mensal e a Designação de beneficiários.

O Saldo Projetado garante uma proteção adequada nos casos de invalidez ou falecimento do participante, permitindo que se adicione ao saldo de conta um valor destinado à cobertura das contribuições que ele e a patrocinadora fariam até a data em que pudesse se aposentar. Outra vantagem importante

é a opção pelo recebimento de Renda Mensal Vitalícia, cujo valor é determinado com base no saldo da conta do participante no momento da concessão do benefício e em características pessoais como idade e sexo.

Outro diferencial importante é a forma de cobrança da taxa de administração do Plano. Ela incide apenas sobre as contribuições, e não sobre o valor global das reservas acumuladas, tal como é feito no segmento da previdência aberta, por exemplo.

E o nosso plano de saúde... como vai

Muito se fala sobre a situação do Plames sem, no entanto, conhecê-la verdadeiramente. Desde 2008, a Diretoria de Seguridade da Real Grandeza se dedica a estudar o assunto, identificando a real situação do benefício e buscando alternativas para aperfeiçoá-lo e conter seus custos.

Estudos realizados, com o apoio de consultorias especializadas e conceituadas no mercado de saúde suplementar, mostraram que o Plames é benefício diferenciado, com coberturas únicas no mercado, mas tem como principal ponto crítico o fato de a sua gestão ser descentralizada, compartilhada com Furnas, gerando retrabalho, dificuldade de controles, ausência de regulação, além de gerar custo administrativo maior do que o necessário por causa desta estratégia de gestão devendo, portanto, aperfeiçoar urgentemente seus processos técnico-administrativos.

Melhor benefício, melhor preço

Outro fator estudado, devido a várias afirmativas sem fundamento de que os planos de mercado são melhores e mais baratos que o Plames, foi a comparação entre o Plames e outros planos vendidos por seguradoras e cooperativas. A Real Grandeza fez contato com as empresas Sul América, Bradesco Saúde, Amil e Unimed e solicitou a estas empresas que apresentassem proposta de produtos o máximo possível similares ao Plames, já que nenhuma delas tinha produto com igual cobertura e que abrangesse toda a massa de beneficiários assistidos e agregados.

A Sul América e a Bradesco não encaminharam propostas por não aceitarem os assistidos e agregados como beneficiários em nenhuma hipótese. A Unimed encaminhou proposta com valores maiores do que os praticados pelo Plames atualmente, porém com a condição de somente aceitar o contrato se os ativos também fizessem parte do grupo. A Amil encaminhou proposta aceitando o grupo dos assistidos e agregados, porém com valor superior às mensalidades atualmente pagas pelos beneficiários do Plames.

Diante deste quadro, a Diretoria de Seguridade concluiu que, tendo o melhor benefício do mercado e ainda com o melhor preço, mesmo com todas as dificuldades enfrenta-

das, deveria se concentrar em buscar alternativas para aperfeiçoar a gestão. Com isso, apresentou ao Conselho Deliberativo da Real Grandeza em dezembro de 2008 o Projeto de Otimização do Plames.

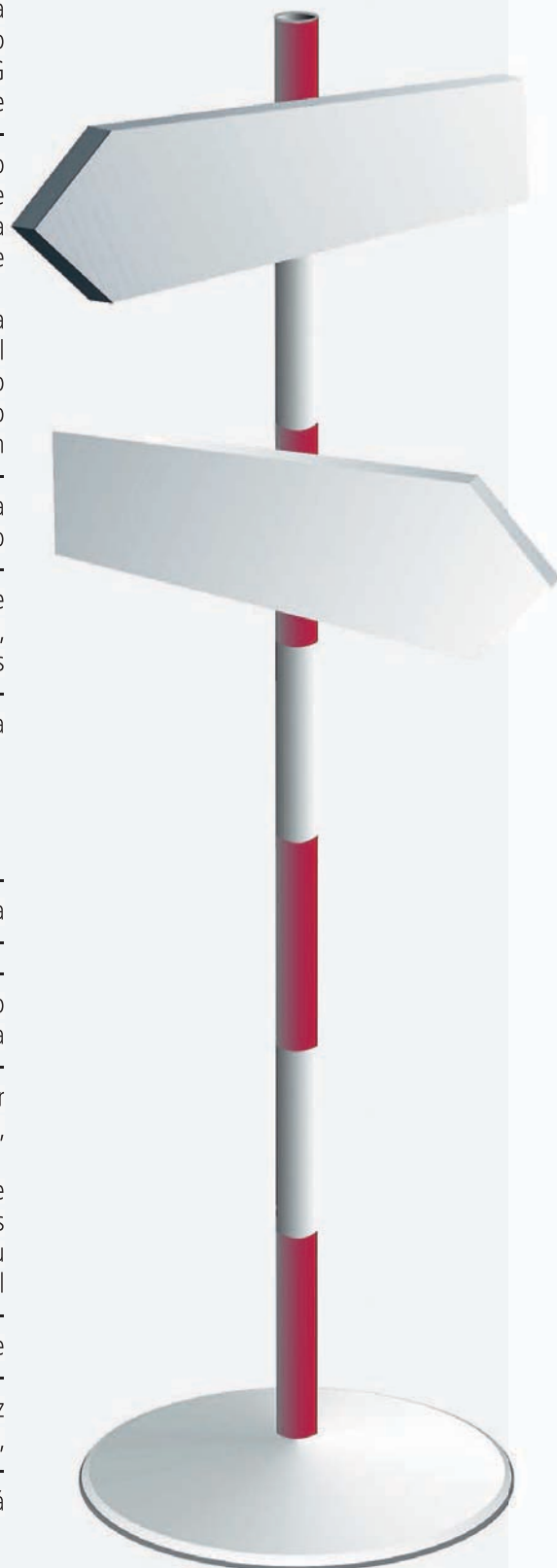
Esse projeto propõe a centralização da gestão e, para isso, foi desenvolvido estudo de reestruturação da área de saúde da FRG para que pudesse absorver a gestão de todo o plano de saúde, centralizando as atividades na Real Grandeza, que tem registro na ANS, estando apta a operar planos de saúde, inclusive para os ativos, e otimizar a parte técnica, trazendo redução de custos e equilíbrio ao benefício.

Este projeto aponta ser necessária a criação de uma Diretoria de Saúde na Real Grandeza, totalmente focada no negócio saúde e com condições de tratar o assunto de forma diferenciada e exclusiva. Além disso, a atual Gerência de Saúde seria dividida em duas áreas distintas, uma voltada exclusivamente para a gestão técnica do benefício, renegociando contratos, aperfeiçoando a auditoria e o processamento de contas e a outra voltada para o beneficiário, priorizando o atendimento diferenciado, os Programas de Prevenção à Saúde e Qualidade de Vida, tornando o Plames ainda mais forte e próximo de seus beneficiários.

Pronta para a 'virada'

Todas as necessidades estão identificadas e mapeadas e a Real Grandeza está pronta para receber a gestão unificada. Basta somente a decisão, pois, apesar de este projeto revolucionário ter sido aprovado por unanimidade pela Diretoria Executiva, está agora aguardando os resultados do Grupo de Trabalho instituído por Furnas, como informa Roberto Panisset, diretor de Seguridade.

Por tudo isso, temos a certeza de que, para cuidar do Plames, precisamos recorrer a quem conhece o assunto, ou seja, a quem tem experiência. A Real Grandeza está há 27 anos compartilhando a gestão com Furnas, conhece o benefício como ninguém, tem profissionais capacitados e qualificados, fez a sua parte, identificou os problemas, buscou as soluções, apresentou propostas, sabe o que precisa ser feito e está pronta para a "virada", basta querer.



'Sonhar não custa nada... e meu

Como parte dos festejos dos 40 anos, a Real Grandeza promoveu concurso entre seus colaboradores para saber o que eles pretendem fazer depois da aposentadoria. O resultado você confere abaixo, por meio de produção que buscou registrar em imagens o sonho de muitos deles. O resultado do trabalho foi exposto no G2, no edifício-sede.



sonho é tão REAL...'

40 ANOS
25 REAL GRANDEZA



"Sou membro de uma congregação chamada Francisco de Paula. Quero trabalhar no abrigo dos idosos, viajar e viver a vida".

José Carlos Barreto



"Continuar trabalhando. Investir em vidas. Acredito nelas. Vou buscar mais a Deus, dedicar mais tempo a minha família e doar-me em prol de trabalhos sociais com crianças. A obra ainda não acabou e diante do que os nossos olhos têm visto, não posso cruzar os braços. Quero continuar em atividade, mantendo acesa a chama da certeza de que posso ser agente modificador de uma geração onde muitos criticam e poucos fazem".

Jussara Silva Nogueira



"Comprar uma bela pousada no litoral onde eu possa morar, curtir a família e a natureza e poder sempre continuar conhecendo novas pessoas e, claro, rever meus colegas aposentados da FRG".

Rachel de Oliveira Vieira



"Ser voluntária em hospitais e trabalhar na Pastoral Familiar da Igreja (Nossa Senhora da Conceição de Pachecos - S.G)".

Sebastiana de Castro da Silva Martins



"Quero poder viajar pelo Brasil e pelo mundo, conhecendo pessoas, culturas e o tempero de cada cidade visitada. Desejo poder transmitir para a gastronomia toda esta experiência vivida".

Alex Duarte Ribeiro



"Primeiramente descansar e dar mais atenção para minha família. Com os recursos da previdência complementar que esta renomada instituição, FRG, me ensinou a acreditar e confiar, tenho o sonho de abrir uma empresa para serviços de computação gráfica, websites ou criação de banco de dados, que permitirá estar mais próximo do meu ambiente familiar".

Vladimir da Silva Francisco

Valorização e comprometimento

Quase dois anos à frente da Diretoria de Administração e Finanças tenho muito a comunicar, mas vou me ater aos assuntos sobre remuneração variável, planejamento da área de Tecnologia da Informação (TI), Gerência Eletrônica de Documentos e cobrança de débitos do Empréstimo Pessoal.

Ao longo dos últimos anos, a Real Grandeza vem praticando nos acordos coletivos pagamento de abono salarial linear, método criticado até pelos funcionários. Desde que assumi a diretoria, resolvi trabalhar para sanar esta insatisfação, implantando o que chamamos de remuneração variável que, agora, faz parte do planejamento estratégico da fundação. A partir desse ano, decidimos estabelecer um montante da folha de pagamento a ser distribuído de acordo com metas globais determinadas às diretorias e outras em níveis gerenciais. Cada conjunto de metas terá um peso, aqueles que cumprirem todas ganharão o abono integralmente e os que não cumprirem receberão proporcionalmente ao realizado. Estamos otimistas com a nova política de remuneração, vamos poder valorizar mais os profissionais da casa e fazer com que as pessoas se comprometam mais com a realização dos objetivos da fundação.

Na área de Tecnologia da Informação (TI), o planejamento estratégico está na ordem do dia. Aprovamos na Diretoria Executiva e encaminhamos para aprovação do Conselho Deliberativo, proposta para contratar empresa que fará o diagnóstico da situação e nos orientará como unificar todos os processos. Teremos finalmente o nosso planejamento estratégico de Tecnologia da Informação. Também venho cuidando pessoalmente da implantação de dois novos sistemas: cadastro e empréstimo pessoal, cujas previsões de entrada em funcionamento foram marcadas para novembro de 2012 e março de 2013, respectivamente. Pretendemos nos aproximar mais dos filiados por meio da TI, queremos que eles tenham mais facilidades para atualizar o cadastro, pegar ou renovar empréstimo e acompanhar o saldo devedor. O novo sistema será mais amigável tanto para o participante como para quem trabalha na concessão do empréstimo.

Estamos também implementando o GED (Gerência Eletrônica de Documentos), que é a versão eletrônica do antigo arquivo morto. Treinamos as gerências que, agora, se encarregam de digitalizar todos os seus documentos de 2010 para cá. O período anterior a 2010 será feito por empresa escolhida por licitação. A Diretoria de Administração assumiu o compromisso de colocar seis milhões de documentos na nova versão, mas ainda dependemos da contratação do fornecedor, o que será feito em breve.

Na área da gerência de Finanças, conseguimos executar a política de renegociação de dívidas do empréstimo pessoal. Encaminhamos mais de 300 correspondências convidando os devedores para negociar suas dívidas, eliminando esta pendência. Estamos tendo muito sucesso porque é bom para todos: os participantes ficam satisfeitos porque ao renegociar as dívidas se tornam adimplentes podendo renovar o empréstimo e nós porque, aos poucos, vamos recuperando parte dos débitos.

POR DENTRO DA FRG



Funcionários do Bradesco (E) e os diretores da FRG Wilson Neves, Aristides Leite França e Roberto Panisset inauguram posto bancário

Novo posto bancário agiliza atendimento

Atenta às reivindicações dos filiados, da Tesouraria e dos funcionários, a Diretoria de Administração e Finanças negociou a instalação de posto de atendimento bancário do Bradesco no edifício-sede da FRG. Inaugurado em maio de 2012, o posto realiza qualquer tipo de operação feito nas agências, exceto as que envolvem grande volume de dinheiro. A novidade tem facilitado a vida tanto de quem precisa fazer transações bancárias – receber, pagar contas ou investir – como a rotina da área financeira da entidade.

Até então, a Fundação realizava algumas transações financeiras – como pagamento de benefícios de aposentados que não têm conta corrente bancária – no caixa da Tesouraria. Em certos casos de débitos do Plames e do Empréstimo Pessoal, o filiado tinha que pegar o recibo na Central de Relacionamento para pagamento na Tesouraria ou depósito no banco. “Agora todo mundo poupa tempo porque resolve tudo dentro da própria Real Grandeza”, diz Marco Antônio Queiroz, assistente da Diretoria de Administração e Finanças.

Além da comodidade oferecida para quem precisa saldar compromisso financeiro, a instalação do posto também garante mais segurança ao dia a

dia da Tesouraria. “Não fazia sentido transitar diariamente pela rua com numerário da agência do Bradesco para a FRG e vice-versa. Ganhamos mais segurança e confiabilidade no processo”, diz o assistente, ressaltando que todo dia o carro forte da instituição bancária se encarrega de recolher o dinheiro do posto. A novidade tem ainda reflexo na produtividade, já que o colaborador não perde tempo no deslocamento do seu ambiente de trabalho para uma agência. Com a terceirização dessas transações financeiras, a Fundação encerrou as atividades do caixa e do fundo fixo, dinheiro que era mantido na Tesouraria para atender a emergências.

Atendimento preferencial

Para comandar o posto, o banco designou o gerente Rodolfo Teodoro dos Santos, que garante: “Oferecemos aqui todos os serviços de uma agência, como antecipações de 13º salário ou IR, seguro, investimentos, recebimento, pagamentos. É como se fosse um Bradesco Prime com atendimento preferencial aos colaboradores e filiados da FRG”, resume. O banco funciona no G2, ao lado da sala do participante, de segunda a sexta-feira das 10h às 15h, fechando para almoço das 13h às 14h.